



1. Introdução

Este relatório técnico consolida a somatória das contribuições colhidas durante as etapas participativas para a elaboração do Plano Municipal de Cultura (PMC) de Araras, projetado para o decênio 2026-2036, até o dia 24 de março quando da realização da primeira escuta pública no Centro Cultural Leny de Oliveira Zurita, em Araras/SP.

Tais contribuições constituirão, acrescentadas ao texto base, o documento oficial para a institucionalização das políticas públicas culturais no município, assegurando a conformidade com as diretrizes do Sistema Nacional de Cultura.

É imperativo reforçar a integração do Poder Legislativo nas próximas etapas, visto que a institucionalização do PMC e do Sistema Municipal de Cultura dependerá da tramitação de Projetos de Lei e do engajamento político dos vereadores.

2. Intersectorialidade Cultura-Turismo como uma das Premissas Estratégicas do PMC.

O planejamento estratégico para o decênio 2026-2036 deve se fundamentar também na intersetorialidade entre as pastas de Cultura, Turismo e Desenvolvimento Econômico.

A visão de longo prazo concebe a cultura como um vetor de desenvolvimento econômico, essencial para a geração de trabalho e renda no município, na medida que Araras transita em dois vetores importantes como ESTÂNCIA TURÍSTICA, a partir dos quais as políticas culturais se tornam um ativo econômico importante:

- Turismo de Negócios
- Turismo Cultural

A elaboração de estratégias visando ações que respondam às demandas decorrentes destes dois vetores, implica na integração dessas áreas, tendo em vista a transformação do patrimônio cultural em um ativo dinâmico, capaz de impulsionar o consumo local e estruturar Araras como um polo regional de visitação e produção artística.

3. Diversidade, Identidade Étnico-Racial e Inclusão

O Novo Plano Municipal de Cultura assume o compromisso com a proteção e o fomento das identidades étnico-raciais e da diversidade, a partir do qual deve desenvolver ações que consolidem em suas diretrizes:

● 3.1. Patrimônios Imateriais e Cultura Afro-brasileira:

* Reconhecimento formal das tradições de matrizes africanas existentes no município como patrimônios imateriais (Exemplo: Águas de Oxalá, Quilombo, pontos de cultura, entre outras).

* Valorização da Catira, Folia de Reis, Jongo, Congada, Capoeira

* O fortalecimento institucional dos terreiros.

● 3.2. Políticas de Inclusão e Letramento Racial:

* Implementação de ações de Letramento Racial na rede municipal de ensino (Lei 10.639)

* Criação de editais específicos para a cultura afro-brasileira (como já ocorre nos âmbitos estadual e nacional).

* A garantia de presença de autores negros em futuras Feiras Literárias Municipal.

● 3.3. Praça da Diversidade:

Desenvolvimento de ações culturais articuladas no entorno da Praça, integrando as atividades e potencializando a presença da Casa Afro, da Casa da Mulher e da Casa dos Conselhos naquele território.

● **3.4. Agenda LGBTQIAPN+:**

* Fomento à economia criativa para a população LGBTQIAPN+ vulnerabilizada economicamente;

* Inclusão da Parada LGBTQIAPN+ no calendário oficial da cultura no município;

* Promoção de oficinas de formação sobre a Língua PAJUBÁ como instrumento de resistência e cultura da população LGBTQIAPN+.

4. Formação, Juventude e Cultura Urbana

A ampliação da descentralização das ações de formação artística é prioridade, com foco especial na juventude em situação de vulnerabilidade social.

● **4.1. Demandas ao Novo Plano Municipal de Cultura:**

○ **4.1.1. Artes e Ofícios:** Música (violino, bateria), fotografia, edição de vídeo, pintura, desenho, Graffiti e artes circenses.

○ **4.1.2. Dança e Cultura Urbana:** Hip-hop, Funk, Passinho e estruturação das Batalhas de Rima com infraestrutura e segurança adequadas.

● **4.1.3. Foco Territorial:** Desenvolvimento de ações descentralizadas para todos os territórios municipais, incluindo a zona rural.

● **4.1.4. Circuito Cultural Municipal:** Estratégia de descentralização para levar ações culturais às zonas rurais e periféricas de forma sistemática.

5. Democratização do Acesso, Mobilidade e Equipamentos

Para assegurar a fruição cultural em todo o território municipal, o Novo PMC deve estabelecer estratégias de mobilidade e gestão de equipamentos:

● **5.1. Fortalecimento do CEU da Zona Leste** como polo de investimento em projetos de música, dança e canto como instrumentos de mobilização da população infanto-juvenil.

● **5.2. Mobilidade Urbana:** Articulação intersetorial para garantir transporte público gratuito ou subsidiado em grandes eventos culturais. Inclui-se a demanda específica por horários especiais de transporte público para festas tradicionais e eventos do calendário turístico.

● **5.3. Acessibilidade:** Adequação física e comunicacional (Braille, piso tátil, audiodescrição, ícones de alto contraste) e capacitação técnica para

sensibilização das equipes de atendimento no suporte a pessoas com deficiência.

- **5.4. Pontos de Cultura:** Integração dos "Pontos de Cultura" como polos fundamentais de difusão e capilaridade da oferta cultural.

6. Patrimônios Culturais:

Fortalecimento e modernização da Biblioteca Municipal, da Casa da Cultura, da Casa da Juventude, Casa da Memória, Casa SP Afro Brasil e Cine Santa Helena.

7. Calendário, Eventos e Economia Criativa

O calendário municipal deverá expandido para refletir a pluralidade artística e potencializar a economia criativa:

- **7.1. Novas Inclusões:** Novembro Negro, Virada Cultural Juvenil, Festival de Pipa, Festival Gastronômico, Festival de Luzes e Festival de Música Autoral.
- **7.2. Cultura, Lazer e Esportes:** Regularização de espaços destinados a campeonatos de motocross e bicicletas.
- **7.3. Incubadora de negócios criativos:** Garantir espaço físico e suporte estratégico como mentorias, assessoria e consultorias especializadas para artistas e empreendimento criativo.

8. Memória, Patrimônio e Parcerias Estaduais

A preservação da memória e a busca por cooperação técnica e financeira devem ser eixos centrais para a implementação de programas e projetos de preservação da memória e do patrimônio histórico do município:

- **8.1. Gestão de Memória:** Recuperação do arquivo histórico cultural e reposicionamento da Casa da Memória como centro de simpósios e exposições permanente e temporárias.
- **8.2. Parcerias com o Governo do Estado:**
Articulação com a Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas para os programas "CULSP na Estrada", Projeto Guri, Fábrica de Cultura e SisEB (Sistemas de Bibliotecas).
- **8.3. Turismo Histórico:** Treinamento especializado para guias e monitores para atuação na Rota do Centro Histórico e seus principais equipamentos.

9. Eixos Temáticos e Gestão Institucional

A modernização administrativa é condição para a sustentabilidade do plano:

- **9.1. Marcos Legais:** Revisão urgente da Lei 4.650/2013 (Conselho) e da Lei 4.421/2011 (Fundo Municipal de Cultura) para sanar as contradições existentes quanto ao papel do COMCULTURA na gestão do Fundo Municipal de Cultura.
- **9.2. Mecanismo de Revisão Periódica:** Planejamento anual do PMC para garantir que o instrumento permaneça dinâmico e representativo, adequando-se às novas interpretações das leis de patrimônio.
- **9.3. Educação Patrimonial:** Implementação de projetos de valorização da cultura local nas escolas desde a infância.

10. Pilares fundamentais do PMC:

A sistematização identificou até a realização da primeira escuta pública, cinco áreas de Integração que vêm se consolidando como pilares do Novo Plano Municipal de Cultura:

- 10.1.** Democratização do Acesso e Fortalecimento da Diversidade.
- 10.2.** Descentralização Territorial – ampliação da inclusão cultural.
- 10.3.** Cultura, Turismo e Desenvolvimento Territorial – campos de integração.
- 10.4.** A Cultura como ativo econômico – economia criativa.
- 10.5.** O Plano Municipal de Cultura como instrumento dinâmico de gestão.